



Camões: não aos bancos credores

BC não abrirá mão do deságio

O presidente do Banco Central, Elmo Camões, disse ontem que "ninguém escapará de pagar o deságio" ao efetuar operações de conversão da dívida externa em investimentos, acrescentando que o BC cogita apenas de "ajustar" as atuais normas sobre o assunto após o leilão que será realizado hoje, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Explicou que a expectativa do Governo é bastante otimista quanto ao fluxo de investimentos para o leilão, e também quanto aos deságios, "que sejam os maiores possíveis para que se possa reduzir a dívida, aumentar os investimentos e criar de 1,5 milhão a 2 milhões de empregos anuais".

O presidente do BC descartou totalmente a possibilidade de ser analisado o pleito dos grandes participarem dos leilões, vão ficar sem converter e quem sabe se não vão perder o passo a história". Falando após a reunião do Conselho Monetário Nacional, Elmo Camões não quis antecipar quais as medidas de política monetária que estão sendo estudadas no conjunto de medidas que o Governo pretende reduzir o déficit público. Explicou apenas que durante a reunião, o ministro o déficit público. Explicou apenas que durante a reunião, o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, fez um histórico do crescimento das despesas públicas e sobre a pressão "muito forte" da folha de pessoal sobre as despesas do Governo.